

Grande ABC aportou em dois anos R\$ 806,5 mi no setor de segurança pública

MAIS SEGURO

Grande ABC aportou em dois anos R\$ 806,5 mi no setor de segurança pública

Investimentos possibilitaram a redução de 19,26% nos indicadores criminais entre 2024 e 2025

WILSON GUARDIA

wilsonguardia@agabc.com.br

As sete prefeituras do Grande ABC destinaram, ao longo de dois anos – 2024 e 2025 –, R\$ 806,5 milhões à área de segurança pública, mesmo sem obrigação legal. O artigo 144 da Constituição Federal do Brasil estabelece que a segurança é dever do Estado, além de direito e responsabilidade de todos.

Os recursos previstos na LOA (Lei Orçamentária Anual) foram destinados às secretarias responsáveis para custeio de pessoal, manutenção de equipamentos e viaturas, aquisição de armamentos, locação de espaços e investimentos em tecnologia, entre outras ações. Esses aportes contribuíram para a redução de 19,26% nos indicadores criminais, considerando a soma dos roubos em geral e os de veículos (veja tabela).

Em 2024, foram registradas 19.149 ocorrências. No ano seguinte, o total de crimes patrimoniais – que incluem roubos a pedestres, comércios e residências – caiu para 15.460 casos formalizados por meio de BOs (boletins de ocorrência).

Com população de 2,79 milhões de pessoas e considerando os dados disponibilizados pela SSP-SP (Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo) referentes a 2025,

o Grande ABC registrou 554 roubos para cada grupo de 100 mil habitantes, ante os 686 no ano anterior.

As LOAs das sete cidades do Grande ABC indicaram variações nos investimentos em segurança pública entre 2024 e 2025. Em Santo André, o valor passou de R\$ 82.270.000 em 2024 para R\$ 94.085.000 no ano passado. Já em São Bernardo houve redução na mesma base comparativa, de R\$ 114.378.000 para R\$ 95.658.000.

Em São Caetano, o orçamento para o setor subiu de R\$ 60.906.000 em 2024 para R\$ 62.220.000 no ano seguinte, enquanto Diadema registrou queda de R\$ 70.863.000 para R\$ 63.921.400. Em Mauá, o movimento também foi de retração, passando de R\$ 50.981.000 para R\$ 46.477.550.

Já, Ribeirão Pires ampliou os recursos, e R\$ 24.087.000 para R\$ 25.259.000. Já Rio Grande da Serra apresentou redução de R\$ 6.401.800 para R\$ 3.042.000.

Entre os anos de 2024 e 2025, Santo André fortaleceu a GCM (Guarda Civil Municipal), com ampliação da tecnologia de monitoramento, modernização de equipamentos e reforço da estrutura operacional. Na vigilância eletrônica a cidade tem 800 câmeras interligadas ao COI (Centro de Ope-

Total de roubos nas sete cidades

| | Roubos | | Total geral |
|---------------------|---------------|--------------|-------------|
| | Generis | Veículos | |
| 2024 | | | 19.149 |
| Santo André | 5.943 | 1.304 | |
| São Bernardo | 4.143 | 1.176 | |
| São Caetano | 828 | 78 | |
| Diadema | 2.959 | 619 | |
| Mauá | 1.787 | 614 | |
| Ribeirão Pires | 230 | 100 | |
| Rio Grande da Serra | 29 | 8 | |
| Total | 15.260 | 3.889 | |
| 2025 | | | 15.460 |
| Santo André | 5.145 | 892 | |
| São Bernardo | 3.884 | 886 | |
| São Caetano | 303 | 91 | |
| Diadema | 2.135 | 488 | |
| Mauá | 1.347 | 333 | |
| Ribeirão Pires | 164 | 73 | |
| Rio Grande da Serra | 41 | 9 | |
| Total | 12.779 | 2.681 | |

Fonte: SSP-SP (Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo)

Agências: Fátima, Cultura e In

rações Integradas). Além disso, foram investidos cerca de R\$ 2,5 milhões na aquisição de equipamentos. Também houve aquisição de armamentos, além da incorporação de armas de choque. A Prefeitura reforçou o efetivo com 76 guardas-civis.

São Caetano informou que no ano passado foram entregues aos agentes 80 pistolas semiautomáticas, 60 câmeras corporais e dez smartphones. A Prefeitura garantiu manter investimentos para o Smart Sanca, a implementação de câmeras com tecnologia de reco-

nhecimento facial e a disponibilização do Boletim de Ocorrência Eletrônico, durante a inauguração do Smart Sanca Lillás e da Casa da Patrulha Maria da Penha. A gestão incorporou novos equipamentos operacionais à GCM, incluindo 183 armas de choque e 365 unidades de spray de pimenta entre outros itens não letais.

Em Diadema foram feitas alterações em leis. A Inspeção de Operações Especiais também foi criada, ao mesmo passo que foram reativados o câniel e a Roma (Ronda Ostensiva Municipal). A Prefeitura ampliou a atuação da Guarda Ambiental com novas viaturas e aumento do efetivo. As ações da Rotam (Rondas Ostensivas com Auxílio de Motociclistas) também foram intensificadas. O boião ANA, aplicativo digital que aciona equipes da GCM por mulheres que possuem medida protetiva, foi implementado.

A Prefeitura de Mauá informou que convocou 129 no-

vos integrantes para a corporação, com investimento superior a R\$ 14,8 milhões aplicados em pessoal. Também foram incorporados 240 sprays de pimenta e 119 armas não letais aos armamentos já utilizados pelos guardas-civis, no total de R\$ 500 mil por meio de parceria com o governo federal. Além disso, toda frota de viaturas foi renovada com 30 veículos.

De acordo com a Prefeitura de Ribeirão Pires, foram realizados investimentos na ampliação do sistema de videomonitoramento, com a instalação de 147 novas câmeras em pontos estratégicos, como parte da implementação do Programa Escudo Digital.

A Prefeitura de Rio Grande da Serra explicou que investiu R\$ 48 mil em aquisição de coletes balísticos e R\$ 234 mil em novas viaturas.

A assessoria da Prefeitura de São Bernardo não informou dados complementares aos valores previstos na LOA até o fechamento da edição.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3